



Pedro de Castro Amaral Vieira

MENINAS MÁS, MULHERES NUAS

Adelaide Carraro e Cassandra Rios no panorama
literário brasileiro

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Karl Erik Schøllhammer

Rio de Janeiro,
abril de 2010



Pedro de Castro Amaral Vieira

MENINAS MÁΣ, MULHERES NUAS

Adelaide Carraro e Cassandra Rios no panorama
literário brasileiro

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Letras do Departamento de
Letras do Centro de Teologia e Ciências
Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Heidrun Friedel Krieger Olinto de Oliveira

Presidente
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marília Rothier Cardoso

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Pina Maria Arnoldi Coco

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Ana Cristina de Resende Chiara

UERJ

Prof. João Batista de Macedo Freire Filho

UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Pedro de Castro Amaral Vieira

Graduou-se em Filosofia (1999) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Obteve o título de Mestre em Relações Internacionais pela PUC-Rio (2002). É autor de dois livros de poesia: *Vívido* (1995, ed. 7Letras) e *Breve encontro* (2002, ed. Rocco), e editor de *Comunicação & política* (ISSN 0102-6925).

Ficha Catalográfica

Vieira, Pedro de Castro Amaral

Meninas más, mulheres nuas: Adelaide Carraro e Cassandra Rios no panorama literário brasileiro / Pedro de Castro Amaral Vieira ; orientadora: Karl Erik Schollhmer. – 2010.

159 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (Doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Adelaide Carraro. 3. Cassandra Rios. 4. Literatura brasileira. 5. Pornografia. 6. Autoritarismo. 7. Censura. 8. Lesbianismo. 9. Best-sellers I. Schollhmer, Karl Erik. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Agradecimentos

À PUC-Rio, pela bolsa de isenção que contribuiu para tornar este trabalho viável.

Ao prof. Karl Erik Schøllhammer, pelas boas conversas e orientações que marcaram nosso convívio desde o início do doutorado.

À profa. Ana Paula Kiffer, pelo incentivo, leitura atenta e observações.

Aos professores que aceitaram integrar a Banca Examinadora, havendo cada um deles contribuído para a feição final do trabalho; agradeço especialmente a Pina Maria Coco e a Ana Cristina Chiara pelas sugestões e críticas aportadas por ocasião da qualificação, em 2009.

Aos colegas do Núcleo de Literatura Latinoamericana, pelo diálogo sempre prazeroso; em especial a Rafael ‘Mono’ Gutiérrez, pela afetuosa convivência, no Rio e em Brasília, e pelas intervenções críticas de fundamental importância.

Ao compadre Patrick E. Pessoa, pelo compadrismo.

A meus pais, pelo apoio.

Ao frei Dom Bosco, pelas premonições oníricas, as quais, muito indiretamente embora, contribuíram de modo decisivo para a realização deste trabalho.

Resumo

Vieira, Pedro de Castro Amaral. Schøllhammer, Karl Erik. **Meninas más, mulheres nuas – Adelaide Carraro e Cassandra Rios no panorama literário brasileiro**. Rio de Janeiro, 2010. 159p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho debruça-se sobre as obras de Adelaide Carraro (1925-1992) e Cassandra Rios (1932-2002), comumente referidas como ‘as maiores pornógrafas da literatura brasileira’, epíteto que evoca uma glória ambígua: a de serem campeãs de vendagem, sobretudo nas décadas de 1960 e 1970, e também recordistas em títulos censurados durante a última ditadura. Procuraremos mostrar como suas – vastas – bibliografias, identificadas entre si na ‘paixão pelo visível’ da tradição naturalista e na forte presença de conteúdo sexual, configuram, não obstante, projetos distintos e em boa medida opostos. Projetos estes que mantêm considerável coerência interna, ao longo de anos de produção contínua, combinando transgressão e conservadorismo de modo desafiador à interpretação. Para isso, baseando-nos no pressuposto de que a crítica não deve prescindir do objeto, utilizaremos um método até aqui relativamente pouco explorado no que diz respeito a Adelaide e Cassandra: a leitura de numerosos romances de cada uma delas, bem como entrevistas e artigos publicados na imprensa. Desta forma, questionaremos algumas proposições colhidas em sua escassa fortuna crítica, como aquelas segundo as quais seus trabalhos representam conspicuamente causas libertárias, ou consistem em outra coisa que não literatura. Ao mesmo, procuraremos iluminar aspectos pouco ventilados de seu legado literário, como sejam a crueldade, o idealismo, a aspiração à pureza.

Palavras-chave

Adelaide Carraro; Cassandra Rios; literatura brasileira; pornografia; autoritarismo; censura; lesbianismo; *best-sellers*.

Abstract

Vieira, Pedro de Castro Amaral. Schøllhammer, Karl Erik. **Bad Girls, Naked Women – Adelaide Carraro and Cassandra Rios in Brazil's Literary Scene**. Rio de Janeiro, 2010. 159p. PhD Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study addresses the works of Adelaide Carraro (1925-1992) and Cassandra Rios (1932-2002), often referred to as the “greatest pornographers of Brazilian literature,” an epithet of dubious distinction. They were best-selling authors, especially in the 1960s and 1970s, and were also among the most censured during the last dictatorship (1964-1985). Their vast bibliographies are linked by a “passion for the visible,” which is proper to the naturalist tradition, and by a daring sexual content. This study will show, however, that the two authors had distinct and to a large extent contrary aims. Their literary projects, which maintained a significant level of internal cohesion over a long period of constant activity, combined transgressive and conservative elements in a way that challenges interpretation. Premised on the notion that critics should take full account of their objects of inquiry, this study breaks new ground by exploring a number of novels of each author, as well as interviews and press commentary. This study questions the scant body of previous criticism that easily associates their novels with emancipatory movements or excludes them altogether from the realm of literature. At the same time, this study brings to light oft-ignored features of these works, such as cruelty, idealism, and aspirations to purity.

Key words

Adelaide Carraro; Cassandra Rios; Brazilian literature; pornography; authoritarianism; censorship; lesbianism; best-sellers.

Sumário

1. Notas introdutórias	11
1.1. Duas mulheres em pecado	11
1.2. Da escassez à ubiquidade	14
1.3. O gozo pobre	18
1.4. Elas querem é (fazer) gozar	23
2. A <i>contaminação</i> do lar burguês – literatura na área de serviço	28
3. Contradições da carne – <i>saudade ruim</i> dos indecentes	46
4. A máquina de Adelaide – o amor fodido	60
5. A máquina de Cassandra – o ideal cruel	91
6. Conclusão	146
7. Referências bibliográficas	151
8. Anexos	158
8.1. Anexo 1: Capas de Adelaide Carraro	158
8.2. Anexo 2: Capas de Cassandra Rios	159

Lista de abreviações/ siglas

Obras de Adelaide citadas no texto

ADP – A amante do deputado (s/d)
CAST – O castrado (4ª edição, 1975)
CT – O comitê (4ª edição, s/d)
EM – Escritora maldita? (3ª edição, 1982)
EMP – Eu mataria o presidente (1977)
EST – O estudante (29ª edição, 1991)
GOV – Eu e o governador (10ª edição, 1967)
GT – Gente – o dia em que fui presa (4ª edição, 1979)
ML – Mulher livre (3ª edição, 1979)
PPD – De prostituta a Primeira Dama (3ª edição, 1975)
PTA – Os padres também amam (1967)
SS – Submundo da sociedade (4ª edição, *circa* 1973)
VDM – A vingança do metalúrgico (1980)

Obras de Cassandra citadas no texto

ANA – Anastácia (1977)
BB – A borboleta branca (2ª ed., 1968)
CEN – Censura – minha luta, meu amor (1977)
COPA – Copacabana Posto 6 – a madrasta (2ª ed., 1972)
ELLA – Marcella (1975)
ESL – Eu sou uma lésbica (2002 [1982])
EUD – Eudemônia (2ª ed., 1959)
LINA – Marcellina (1977)
MAC – Macária (1979)
MEZ – MezzAmaro – flores e cassis (2000)

NN – Nicoleta ninfeta (2^a ed., s/d)

NTML – A noite tem mais luzes (1968)

PARA – A paranóica (1969)

PS – A piranha sagrada (s/d)

VP – A volúpia do pecado (1974 [1948])

Entrevistas/depoimentos

FT – Fiesta (s/d)

LAMP – Lampião da Esquina (1978)

MAN – Manchete (1974)

PAS – O Pasquim (1977)

TPM – Trip para Mulher (2001)

“O texto que o senhor escreve tem de me dar prova de que ele me deseja.”

(Roland Barthes, *O prazer do texto*)

*“Parecerá uma língua mal falada, num português mal escrito,
claudicando em discordância.”*

(Cassandra Rios, *MezzAmaro – flores e cassis*)